

lwsa

Release de Resultados

2T25

14 de agosto de 2025





Ajudar negócios a nascerem e prosperarem por meio da tecnologia

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

15 de agosto de 2025 (sexta-feira)

10:00 - horário de Brasília

09:00 - horário de Nova Iorque

[Link para inscrição](#)

Português com tradução simultânea para inglês

CONTATOS RI

André Kubota

CFO e DRI

Henrique Marquezi

Diretor Financeiro e RI

Henry Yuji Gomes

Coordenador de RI

Ricardo Reis

Analista de RI

Telefone // +55 11 3544-0479

E-mail // ri@lwsa.tech

Website // ri.lwsa.tech

Sobre a LWSA

LWSA é referência em transformação digital no Brasil, fornecendo serviços essenciais para digitalização e ferramentas confiáveis para criar, gerenciar e expandir negócios de qualquer porte.

Com foco em inovação, integração e segurança, a LWSA apoia o ecossistema digital para empresas, oferecendo soluções para presença online, e-commerce, gestão e serviços financeiros. A Companhia atende +700 mil clientes em diferentes setores, incluindo PMEs e grandes empresas, conectando tecnologia e negócios de maneira eficiente e integrada.

LWSA
B3 LISTED NM

IBRX100 B3 MLCX B3 IGC-NM B3 ITAG B3 IGCT B3 IGC B3 IBRA B3 ICO2 B3 IDIVERSA B3 IBSD B3

Disclaimer

A LWSA S/A (“Companhia”) anuncia hoje os resultados do segundo trimestre de 2025 (2T25).

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da LWSA S/A são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios.

Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio.

Todas as variações aqui apresentadas são calculadas com base nos números em milhões de reais (exceto quando informado), assim como os arredondamentos.

O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como operacionais, financeiros orgânicos e proforma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia.

Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.



São Paulo, 14 de agosto de 2025: LWSA S/A (B3: LWSA3) informa aos seus acionistas e demais participantes do mercado os resultados do 2T25

Destaques do Trimestre

Trimestre com aceleração do crescimento da receita líquida, expansão de margens e importante geração de caixa operacional

Operacionais (2T25 vs. 2T24):

+15,1% do GMV de Ecossistema (R\$19,4 bi)

+19,1% do TPV (R\$2,1 bi)

+13,3% do GMV de Loja Própria (R\$1,5 bi)

+5,2% na Base de Assinantes (198,1 mil)

Fluxo de Caixa Operacional ¹:

R\$102,7 milhões no 2T25

R\$90,6 milhões no 6M25 (Margem FCF: **12,6%**)

Financeiros (2T25 vs. 2T24):

+10,4% de Receita Líquida Consolidada (**R\$370,8 milhões**)

+15,4% de Receita Líquida - Commerce (**R\$266,0 milhões**)

+17,7% de Receita de Assinatura de Plataforma no segmento de Commerce

+16,1% de EBITDA Ajustado (**R\$75,9 milhões**)

+1,0 p.p. de Margem EBITDA Ajustada (**20,5%**)

¹ Fluxo de Caixa Livre – Após Capex

// Resumo dos Indicadores

(R\$ milhões)

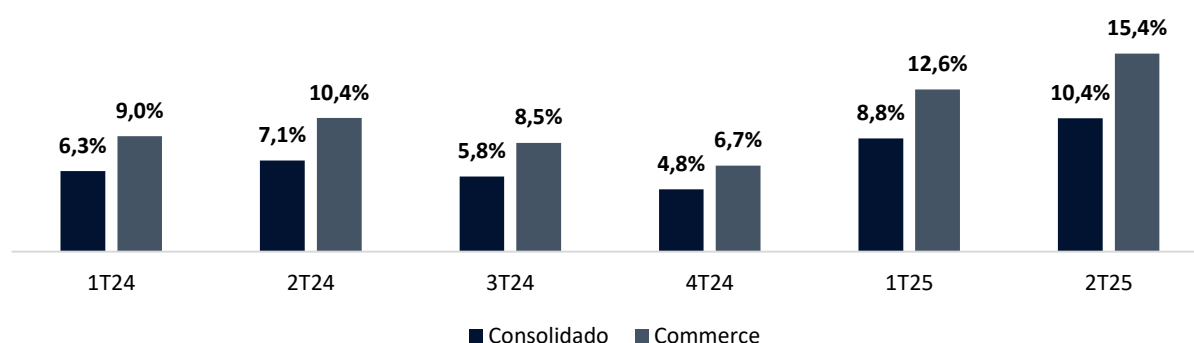
LWSA	2T25	2T24	vs 2T24	1T25	vs 1T25	6M25	6M24	vs 6M24
PRINCIPAIS INDICADORES OPERACIONAIS								
Assinantes de Plataforma (mil)	198,1	188,4	5,2%	195,9	1,1%	198,1	188,4	5,2%
GMV do Ecossistema	19.405,0	16.862,4	15,1%	18.192,0	6,7%	37.597,0	32.744,7	14,8%
TPV	2.076,7	1.742,9	19,1%	2.022,4	2,7%	4.099,1	3.491,3	17,4%
INDICADORES FINANCEIROS								
Receita Líquida - Commerce	266,0	230,5	15,4%	244,2	8,9%	510,1	447,3	14,1%
Receita Líquida de Assinaturas de Plataforma	130,4	110,8	17,7%	122,4	6,5%	252,8	216,8	16,6%
Receita Líquida de Ecossistema	135,6	119,7	13,3%	121,7	11,4%	257,3	230,5	11,6%
Receita Líquida - BeOnline / SaaS	104,8	105,5	-0,6%	104,7	0,1%	209,5	209,3	0,1%
Receita Líquida Consolidada	370,8	336,0	10,4%	348,9	6,3%	719,7	656,6	9,6%
Lucro Bruto Consolidado	177,2	160,0	10,7%	162,5	9,0%	339,7	312,6	8,7%
Margem Bruta - Consolidada (%)	47,8%	47,6%	0,2 p.p	46,6%	1,2 p.p	47,2%	47,6%	-0,4 p.p
EBITDA Ajustado - Commerce	52,1	41,0	27,2%	42,1	23,8%	94,2	73,6	28,0%
Margem EBITDA Ajustada - Commerce (%)	19,6%	17,8%	1,8 p.p	17,2%	2,4 p.p	18,5%	16,5%	2,0 p.p
EBITDA Ajustado - BeOnline / SaaS	23,8	24,4	-2,6%	28,1	-15,4%	51,9	52,8	-1,7%
Margem EBITDA Ajustada - BeOnline / SaaS (%)	22,7%	23,1%	-0,5 p.p	26,8%	-4,2 p.p	24,8%	25,2%	-0,4 p.p
EBITDA Ajustado Consolidado	75,9	65,4	16,1%	70,2	8,2%	146,1	126,4	15,6%
Margem EBITDA Ajustada Consolidada (%)	20,5%	19,5%	1,0 p.p	20,1%	0,3 p.p	20,3%	19,3%	1,1 p.p
Lucro Líquido	15,8	18,3	-13,7%	14,8	6,8%	30,6	42,8	28,5%
Margem Líquida (%)	4,3%	5,5%	-1,2 p.p	4,2%	0,0 p.p	4,3%	6,5%	-2,3 p.p
Lucro Líquido Ajustado	44,2	44,5	-0,7%	34,8	26,7%	79,0	72,7	8,7%
Margem Líquida (%)	11,9%	13,2%	-1,3 p.p	10,0%	1,9 p.p	11,0%	11,1%	-0,1 p.p
Fluxo de Caixa Livre - Após Capex	102,7	28,7	258,1%	(12,1)	951,9%	90,6	(12,7)	812,5%
Caixa e Equivalente de Caixa	277,3	565,8	-51,0%	399,3	-30,6%	277,3	565,8	-51,0%
OUTROS INDICADORES OPERACIONAIS								
GMV de Loja Própria	1.527,7	1.348,1	13,3%	1.511,3	1,1%	3.039,0	2.673,1	13,7%
Etiquetas emitidas - logística (mil)	6.022,2	5.665,4	6,3%	5.736,6	5,0%	11.758,8	10.957,8	7,3%
Clientes EoP - BeOnline / SaaS (mil)	393,9	398,2	-1,1%	390,4	0,9%	393,9	398,2	-1,1%

// Comentários da Administração

O ano de 2025 tem demonstrado uma trajetória de retomada consistente de entrega de resultados, baseada na disciplina de execução e no compromisso com os direcionadores estratégicos que pactuamos com o Conselho de Administração na construção do orçamento e do Plano de 5 anos.

No segundo trimestre de 2025, voltamos a apresentar crescimento de receita de dois dígitos e seguimos acelerando o crescimento do segmento de Commerce (+15,4% no 2T25 vs. 2T24) impulsionado tanto pelas Receitas de Assinaturas (+17,7% vs. 2T24) quanto pelas Receitas de Ecossistema (+13,3% vs. 2T24), conforme apresentado no gráfico abaixo:

Crescimento da Receita Líquida (YoY)



Assim como o crescimento da receita líquida, nossa rentabilidade também segue em trajetória crescente, atingindo 20,5% no 2T25 (a melhor margem para 2T desde quando encerramos o ciclo de aquisições, em 2021), refletindo a contínua captura de sinergias operacionais e o avanço em frentes de eficiência. Além disso, no 2T25 a geração operacional de caixa foi de **R\$ 102,7 milhões** de Fluxo de Caixa Livre Operacional, sem aumento na despesa financeira com antecipação de recebíveis na comparação com o trimestre anterior. No semestre encerrado em junho/25, o Fluxo de Caixa Livre Operacional foi de **R\$ 90,6 milhões** (ou **12,6%** da Receita Líquida).

Conforme comentamos no release de resultados do primeiro trimestre de 2025, nossa operação de pagamentos vem gradualmente recuperando seu potencial de monetização, após um período em que ficou aquém do seu potencial (3º e 4º trimestres de 2024).

Atuamos em múltiplas frentes para essa retomada. Revisamos nosso go-to-market, consolidando uma jornada totalmente embedded para os nossos clientes de e-commerce PME e Enterprise. Implementamos melhorias no atendimento, com reflexo direto na percepção dos usuários: nossa nota no Reclame Aqui evoluiu de "regular" em setembro de 2024 para "RA 1000" (reputação máxima) em julho de 2025. Também adotamos uma abordagem mais flexível de precificação, equilibrando estratégias de retenção de clientes com captura de valor. Além disso, ampliamos o uso de dados para a predição de churn, o que elevou nossa capacidade de antecipar e mitigar eventuais perdas de receita.

Com relação a Earnouts, um dos temas mais debatidos nos últimos anos, a vasta maioria dos valores provisionados foi quitada em junho de 2025, restando apenas pequenos saldos residuais relativos a retenções de preço que serão pagos até o final de 2027, conforme os termos contratuais, e não sofrerão ajustes de preço até a data do pagamento. Com isso, encerramos um ciclo relevante da nossa estratégia de aquisições e criamos espaço para novas alavancas de crescimento, com mais previsibilidade e foco.

Avanços em Produtos / Inteligência Artificial

Na LWSA, acreditamos que Inteligência Artificial (IA) tem muito potencial e pretendemos inicialmente implementá-las sob 3 objetivos: (i) Melhora na UX, (ii) Redução de churn, (iii) ganho de eficiência operacional e, ao longo do primeiro semestre de 2025, avançamos de forma consistente na adoção de soluções de IA baseadas nesses três pilares.

Nas plataformas de e-commerce voltadas para PMEs, implementamos um novo fluxo de cadastro de produtos com IA, que gera automaticamente descrições, características e SEO a partir do nome e imagem do item. Também passamos a utilizar IA para sugerir categorias e preencher atributos de produtos em marketplaces. Em apenas sete dias após o lançamento, foram eliminadas mais de 17 mil tarefas manuais de categorização e cerca de 4 mil preenchimentos de atributos, com 83% de acerto.

Durante o onboarding de novas lojas, funcionalidades inteligentes passaram a apoiar a criação automática de categorias, paleta de cores, página institucional e até produtos de exemplo. A novidade foi incorporada ao processo de ativação lançado em julho, com o objetivo de acelerar o início da operação para nossos clientes, uma dor recorrente entre pequenos lojistas e um dos fatores de churn mais relevantes no segmento.

A IA generativa também já faz parte da experiência dos usuários em funcionalidades como sugestões de nomes de domínio, criadores de sites e geração de conteúdo para redes sociais. No caso das sugestões de nomes, a funcionalidade já é utilizada por cerca de 10% dos usuários da página de domínios. Em BeOnline, o número de termos indexados por mecanismos de busca com AI Overview mais que dobrou em junho e o tráfego orgânico subiu cerca de 30% já em julho, reflexo direto da evolução das ferramentas de aquisição e campanhas otimizadas com IA.

Além desses pontos, para clientes Enterprise, avançamos na construção de um servidor MCP (atuando como um Multi-Agent Control Plane), que viabilizará a criação e o gerenciamento de uma vasta gama de agentes inteligentes. Esses agentes, por sua vez, serão cruciais para a automação de tarefas, otimização de processos e provisão de suporte em diversas frentes, desde a interação com clientes até a análise de dados complexos.

Ainda em clientes Enterprise, o uso da IA na integração entre CRM e aplicativo da loja permitiu redesenhar a experiência do usuário, lançada no início do ano, adicionando uma série de novas features e elevando a performance em tempo recorde. A capacidade de processar e interpretar um volume massivo de dados de clientes permitirá à Wake personalizar interações, oferecer recomendações precisas de produtos e jornadas, além de otimizar todo o fluxo de compra. Focamos, ainda, na criação de agentes especializados para aprimorar significativamente a proficiência do canal

de implantação e a gestão de dados dentro das plataformas, assegurando documentação e treinamento mais rápidos das evoluções, e uma exposição de informações mais eficiente, gerando insights valiosos para o negócio de nossos clientes.

No atendimento ao cliente, avançamos na integração do agente WOZ, da Octadesk. No segmento BeOnline, por exemplo, a automação implementada nos canais de Chat e WhatsApp já reduziu em 50% o volume de atendimentos, permitindo que os analistas direcionem seus esforços para demandas de maior complexidade e proporcionando aos clientes uma jornada mais ágil. O WOZ tem atuado como um verdadeiro copiloto, contribuindo para a redução do tempo de atendimento humano e para a padronização das respostas. Adicionalmente, estamos conduzindo testes para aplicação da ferramenta em análises, como classificação de contatos e avaliação de sentimento. Para o segundo semestre, está prevista a expansão do rollout para outras empresas do grupo, fortalecendo nosso portfólio e abrindo oportunidades para ofertar a solução a grandes clientes.

Do lado interno, concluímos no segundo trimestre a implementação de uma ferramenta de IA voltada à geração e edição de código. Desde então, já contabilizamos centenas de entregas com ganhos relevantes de produtividade. Em muitos casos, o esforço de desenvolvimento foi reduzido em mais de 80%, permitindo entregas em poucas horas. Mais da metade dos trechos produzidos foram validados como de boa ou excelente qualidade pelos próprios desenvolvedores.

A Inteligência Artificial já é parte concreta da nossa rotina. Não se trata de um projeto isolado, mas de uma camada adicional de inteligência que permeia produtos, canais, processos internos e decisões estratégicas. Seguimos comprometidos em ampliar o uso da tecnologia com foco em produtividade, escalabilidade e experiência do cliente.

Locaweb Cloud

Estamos em vias de lançar nossa nova solução de Cloud Infrastructure-as-a-Service (IaaS), baseada em arquitetura altamente escalável e resiliente, com o objetivo de oferecer mais controle, flexibilidade e economia para empresas que buscam uma infraestrutura robusta e escalável.

Iniciamos o desenvolvimento desse produto como uma iniciativa interna de eficiência de custos para a nossa operação e, dada a escalabilidade e qualidade da solução, entendemos tratar-se de uma oportunidade de monetização de um investimento que já foi efetivado.

Com essa nova oferta, nossos clientes podem gerenciar servidores virtuais, redes, firewalls e balanceadores de carga de forma simples e em tempo real, seja por meio de um painel intuitivo ou via API. Tudo isso com alta performance, graças ao uso de storages all-flash.

Um dos grandes destaques da nossa infraestrutura é a presença de duas Zonas de Disponibilidade baseadas no Brasil. Isso garante que os dados e aplicações dos nossos clientes continuem funcionando mesmo em caso de falhas amplas. As zonas são totalmente isoladas, inclusive nos links de comunicação, o que reforça a segurança e a continuidade das operações.

Estamos também entregando um diferencial importante em termos de custo. Nosso modelo de cobrança por consumo real permite que os clientes paguem apenas pelo que utilizam, com preços

até 80% mais competitivos do que os praticados por grandes provedores globais e totalmente em moeda local. Com isso, reforçamos nosso compromisso em oferecer tecnologia de ponta, com simplicidade, segurança e excelente relação custo-benefício.

Novo Vice-presidente de Financial Services

Em junho, a Companhia realizou a contratação do Sr. Marcelo Scarpa ao cargo de Vice-Presidente na unidade de negócio de Serviços Financeiros da Companhia, que ficará responsável pela estratégia do grupo nos pilares de pagamentos, crédito, conta digital e demais serviços financeiros com o objetivo de aumentar a rentabilização de toda a base de clientes.

Formado em Administração, pós-graduado em Economia e com MBA Executivo pela Fundação Getúlio Vargas, o Sr. Scarpa tem atuações sólidas em posições de liderança em empresas de grande porte como Citi, Credicard, BNP Paribas. Atuou, também, como Diretor de Riscos (CRO) no Digio (Banco Digital do Bradesco) e foi responsável por áreas estratégicas como análise de crédito, prevenção a fraudes, meios de pagamento, cartões e gestão de risco de crédito.

// Desempenho

// Receita Operacional Líquida

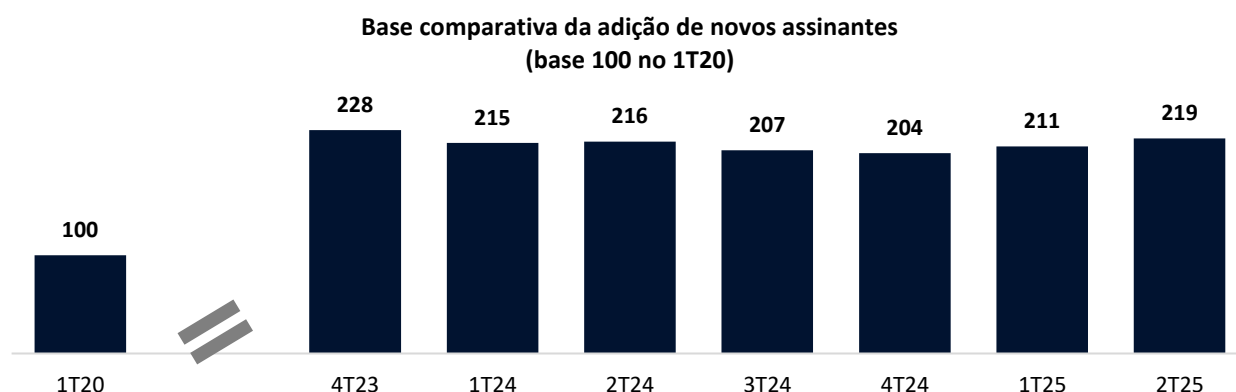
(R\$ milhões)

LWSA	2T25	2T24	vs 2T24	1T25	vs 1T25	6M25	6M24	vs 6M24
Commerce								
Receita Operacional Líquida	266,0	230,5	15,4%	244,2	8,9%	510,1	447,3	14,1%
Participação do segmento sobre o consolidado	71,7%	68,6%	3,1 p.p.	70,0%	1,8 p.p.	70,9%	68,1%	2,8 p.p.
BeOnline / SaaS								
Receita Operacional Líquida	104,8	105,5	-0,6%	104,7	0,1%	209,5	209,3	0,1%
Participação do segmento sobre o consolidado	28,3%	31,4%	-3,1 p.p.	30,0%	-1,8 p.p.	29,1%	31,9%	-2,8 p.p.
Consolidado								
Receita Operacional Líquida - Consolidado	370,8	336,0	10,4%	348,9	6,3%	719,7	656,6	9,6%

No segmento de Commerce, a Receita Operacional Líquida apresentou crescimento de 15,4% no 2T25, passando de R\$ 230,5 milhões no 2T24 para R\$ 266,0 milhões no 2T25. Na comparação com o trimestre imediatamente anterior (1T25), o crescimento foi de 8,9%.

A Receita Líquida de Assinaturas de Plataforma apresentou crescimento de 17,7% no 2T25 vs. 2T24, resultado do crescimento de 5,2% da base de assinantes pagantes, que atingiu 198,1 mil clientes no 2T25 e da expansão de cerca de 13% no ARPU da base existente.

Notamos uma leve retomada no ritmo de adição bruta de novos assinantes de e-commerce no trimestre quando comparado ao trimestre anterior. Essa retomada aconteceu tanto na operação de ERP quanto na operação de plataforma de e-commerce PMEs, que contribuiu tanto para a expansão do número de assinantes pagantes quanto para o crescimento da receita de assinaturas de plataforma. O gráfico abaixo, em base 100 no 1T20, apresenta a evolução da adição de clientes por trimestre:



Já a Receita Líquida de Ecossistema apresentou um crescimento de 13,3% no 2T25 quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Na comparação com o trimestre anterior (1T25) o crescimento foi de 11,4%.

O GMV transitado pelo ecossistema da LWSA, ou seja, o GMV de Lojas Próprias e o GMV transacionado em marketplaces pelas nossas operações de ERP e integradores de marketplace, atingiu R\$ 19,4 bilhões no 2T25, volume 15,1% superior ao 2T24 e 6,7% maior do que o GMV apresentado no 1T25. Notamos, também, o crescimento de 13,3% vs. 2T24 das vendas em lojas próprias dos nossos clientes.

Vale frisar que o crescimento das vendas em lojas próprias no 2T25, acima da média do mercado, deve-se a sólida proposta de valor do ecossistema LWSA, que propicia ao lojista impulsionar suas vendas em diversas mídias e canais por conta própria por meio de seu painel de controle. Esse processo é apoiado pelo nosso ecossistema de e-learning, que tem como objetivo dar maior poder sobre os esforços de marketing para o lojista.

O TPV da operação de pagamentos, outro importante driver para a Receita de Ecossistema, apresentou crescimento de 19,1% no 2T25 vs. 2T24, atingindo R\$ 2,1 bi no período, resultado principalmente do crescimento do GMV de Lojas Próprias, do crescimento da penetração da nossa solução de pagamentos dentro desse GMV e da captura de sinergias entre as empresas adquiridas com a nossa solução de pagamentos.

No segmento de BeOnline / SaaS, seguimos com a descontinuidade de algumas operações menos rentáveis na operação corporativa Nextios, que naturalmente trouxe estabilização de sua Receita Líquida na comparação com o trimestre imediatamente anterior (e consequentemente afetou o crescimento do grupo quando comparado ao ano anterior), e uma leve queda na comparação com o mesmo período do ano anterior.

A Receita Líquida da LWSA totalizou R\$ 370,8 milhões no 2T25, um aumento de 10,4% em relação ao 2T24 e de 6,3% quando comparado ao 1T25. No acumulado dos 6 primeiros meses de 2025, o crescimento foi de 9,6% atingindo R\$ 719,7 milhões.

// Custos e Despesas Operacionais

(R\$ milhões)

LWSA	2T25	2T24	vs 2T24	1T25	vs 1T25	6M25	6M24	vs 6M24
Custo dos serviços prestados	193,6	175,9	10,0%	186,4	3,9%	380,0	344,0	10,5%
% Receita Operacional Líquida	52,2%	52,4%	-0,2 p.p.	53,4%	-1,2 p.p.	52,8%	52,4%	0,4 p.p.
Despesas com vendas	75,2	75,6	-0,6%	67,6	11,1%	142,8	145,3	-1,7%
% Receita Operacional Líquida	20,3%	22,5%	-2,2 p.p.	19,4%	0,9 p.p.	19,8%	22,1%	-2,3 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	65,9	63,2	4,4%	62,3	5,8%	128,3	123,1	4,2%
% Receita Operacional Líquida	17,8%	18,8%	-1,0 p.p.	17,9%	-0,1 p.p.	17,8%	18,7%	-0,9 p.p.
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	0,8	(4,5)	118,6%	0,6	43,5%	1,4	(5,2)	127,5%
% Receita Operacional Líquida	0,2%	-1,3%	1,6 p.p.	0,2%	0,1 p.p.	0,2%	-0,8%	1,0 p.p.
Custos e Despesas Operacionais Totais	335,5	310,2	8,2%	316,9	5,9%	652,5	607,2	7,5%
% Receita Operacional Líquida	90,5%	92,3%	-1,8 p.p.	90,8%	-0,3 p.p.	90,7%	92,5%	-1,8 p.p.

Os custos e despesas operacionais totais da LWSA apresentaram aumento de 8,2% no 2T25 quando comparado ao mesmo período no ano anterior. Nos seis primeiros meses de 2025 o crescimento foi de 7,5%.

Custo dos serviços prestados

O custo dos serviços prestados no 2T25 foi de R\$ 193,6 milhões, um aumento de 10,0% na comparação entre os dois períodos, o que representou 52,2% da receita líquida no 2T25 e 52,4% no 2T24. Na comparação com o trimestre imediatamente anterior (1T25), houve um crescimento de 3,9%, que foi inferior ao crescimento da receita líquida no mesmo período de comparação. Essa melhora (em percentual da receita líquida) frente ao 1T25 está diretamente relacionado ao processo de migração de ambiente de nuvem em algumas empresas do grupo, que elevou pontualmente os custos dessa rubrica no 1T25.

É importante destacar que a Depreciação e Amortização dentro de Custos e Serviços Prestados no 2T25 apresentou um crescimento de 14,4% vs. 2T24, passando de R\$ 18,3 milhões para R\$ 21,0 milhões no 2T25.

Despesas com vendas

As despesas com vendas, que compreendem as equipes de marketing e vendas, bem como os serviços contratados dessas mesmas naturezas, no 2T25 foram de R\$ 75,2 milhões, apresentando uma redução de 0,6% quando comparado ao 2T24, resultado dos esforços de reestruturação das estratégias de *go-to-markets* com foco na jornada do cliente dentro do ecossistema e da alavancagem operacional.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas, que compreendem as equipes das áreas administrativas como finanças, RH, contabilidade e fiscal, despesas e serviços terceirizados correlatos a essas áreas, bem como depreciação e amortização de ativos do IFRS 16 e de PPA, no 2T25 foi de R\$ 65,9 milhões e de R\$ 63,2 milhões em igual período de 2024, o que representou um aumento de 4,4%, em linha com a inflação e inferior ao crescimento da Receita Líquida da Companhia, resultado das iniciativas da Companhia de consolidação de estruturas e captura de sinergias operacionais dentro do grupo.

// Lucro Bruto

(R\$ milhões)

LWSA	2T25	2T24	vs 2T24	1T25	vs 1T25	6M25	6M24	vs 6M24
Consolidado								
Lucro Bruto	177,2	160,0	10,7%	162,5	9,0%	339,7	312,6	8,7%
Margem Bruta (%)	47,8%	47,6%	0,2 p.p.	46,6%	1,2 p.p.	47,2%	47,6%	-0,4 p.p.

O Lucro Bruto consolidado apresentou aumento de 10,7% no 2T25 quando comparado ao 2T24, atingindo R\$ 177,2 milhões. A Margem Bruta apresentou crescimento de 0,2 p.p. vs. o 2T24 e 1,2 p.p. vs. o 1T25. No acumulado do ano, o Lucro Bruto apresentou crescimento de 8,7% vs. o 6M24.

Excluindo os efeitos da Depreciação e Amortização (tabela abaixo), a Margem Bruta da Companhia foi de 53,4% no 2T25, comparado a 53,1% no 2T24.

LWSA	2T25	2T24	vs 2T24	1T25	vs 1T25	6M25	6M24	vs 6M24
Custo dos serviços prestados	193,6	175,9	10,0%	186,4	3,9%	380,0	344,0	10,5%
Depreciação e Amortização	21,0	18,3	14,4%	20,5	2,4%	41,4	35,9	15,3%
Custo dos serviços prestados (ex D&A)	172,6	157,6	9,5%	165,9	4,0%	338,6	308,1	9,9%
Margem Bruta sem D&A (%)	53,4%	53,1%	0,4 p.p	52,4%	1,0 p.p	53,0%	53,1%	-0,1 p.p

// EBITDA e EBITDA Ajustado (R\$ milhões)

LWSA	2T25	2T24	vs 2T24	1T25	vs 1T25	6M25	6M24	vs 6M24
Lucro (Prejuízo) Líquido	15,8	18,3	-13,7%	14,8	6,8%	30,6	42,8	28,5%
(+) Resultado Financeiro Líquido	8,1	4,2	93,3%	8,2	-1,2%	16,4	(5,0)	425,4%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	11,3	3,2	250,2%	8,9	26,9%	20,2	11,6	-73,8%
(+) Depreciação e Amortização	35,6	32,0	11,2%	34,4	3,5%	70,0	63,6	10,1%
EBITDA	70,9	57,8	22,6%	66,3	6,8%	137,2	113,0	21,5%
(+) Plano de opção de compra de ações e Plano de Ações Restritas	1,7	3,1	-44,9%	1,8	-6,0%	3,6	6,6	-45,7%
(+) Despesas de fusões e aquisições	0,0	1,9	-100,0%	0,3	-100,0%	0,3	2,8	-89,9%
(+) Despesas Não Recorrentes / Reestruturação	3,3	2,5	30,0%	1,7	89,6%	5,1	4,1	24,1%
EBITDA Ajustado	75,9	65,4	16,1%	70,2	8,1%	146,1	126,4	15,6%
Margem EBITDA Ajustada (%)	20,5%	19,5%	1,0 p.p.	20,1%	0,3 p.p.	20,3%	19,3%	1,1 p.p.

O EBITDA Ajustado da LWSA no 2T25 foi de R\$ 75,9 milhões, montante 16,1% superior ao 2T24, com a Margem EBITDA Ajustada apresentando expansão de 1,0 p.p. no mesmo período.

As despesas não recorrentes estão relacionadas com custos rescisórios referentes a reduções de quadro de colaboradores nas reestruturações corporativas.

Importante ressaltar que, neste trimestre (assim como no anterior), a desoneração da folha implicou em um custo adicional de aproximadamente R\$ 3,5 milhões, pressionando a Margem EBITDA Ajustada em 1,0 p.p.

// Margem EBITDA Ajustada por segmento

LWSA	2T25	2T24	vs 2T24	1T25	vs 1T25	6M25	6M24	vs 6M24
Commerce								
EBITDA Ajustado	52,1	41,0	27,2%	42,1	23,8%	94,2	73,6	28,0%
Margem EBITDA Ajustada (%)	19,6%	17,8%	1,8 p.p.	17,2%	2,4 p.p.	18,5%	16,5%	2,0 p.p.
BeOnline / SaaS								
EBITDA Ajustado	23,8	24,4	-2,6%	28,1	-15,4%	51,9	52,8	-1,7%
Margem EBITDA Ajustada (%)	22,7%	23,1%	-0,5 p.p.	26,8%	-4,2 p.p.	24,8%	25,2%	-0,4 p.p.
Consolidado								
EBITDA Ajustado	75,9	65,4	16,1%	70,2	8,2%	146,1	126,4	15,6%
Margem EBITDA Ajustada (%)	20,5%	19,5%	1,0 p.p.	20,1%	0,3 p.p.	20,3%	19,3%	1,1 p.p.

A margem EBITDA Ajustada do segmento de Commerce apresentou expansão de 1,8 p.p. na comparação com o 2T24, resultado principalmente das iniciativas da Companhia de consolidação de estruturas e captura de sinergias operacionais dentro do grupo.

No segmento de BeOnline / SaaS, a margem EBITDA Ajustada no 2T25 foi de 22,7%, resultado 0,5 p.p. abaixo do 2T24.

// Resultado Financeiro

(R\$ milhões)

LWSA	2T25	2T24	vs 2T24	1T25	vs 1T25	6M25	6M24	vs 6M24
Receita Financeira	14,5	26,0	-44,4%	16,9	-14,1%	31,3	60,7	-48,4%
Despesas Financeiras	(22,6)	(30,3)	25,2%	(25,1)	9,9%	(47,7)	(55,7)	14,3%
Resultado Financeiro Líquido	(8,1)	(4,2)	-93,3%	(8,2)	1,2%	(16,4)	5,0	-425,4%

O resultado financeiro líquido no 2T25 foi uma despesa de R\$ 8,1 milhões, montante em linha com o resultado financeiro do trimestre imediatamente anterior (1T25).

As despesas financeiras do trimestre foram impactadas por:

- (i) Remensuração do valor justo dos Earnouts, relacionado ao AVP do saldo que foi pago ao longo do 2T25, que totalizam R\$ 6,7 milhões no 2T25;
- (ii) A despesa de R\$ 10,5 milhões decorrente da antecipação de recebíveis na operação de pagamentos, modalidade escolhida pela Companhia para o financiamento do capital de giro necessário nas operações de pagamentos. O referido valor em percentual do TPV foi de 0,50% no 2T25 ante 0,54% no 2T24;
- (iii) Menor receita financeira relacionada à aplicação do caixa da Companhia, principalmente pela redução do saldo de caixa resultante (i) do pagamento de Earnouts em 2024 e ao longo do 2T25, (ii) do programa de recompra de ações em 2024 e no 1S25, e (iii) do pagamento de dividendos de R\$ 40,0 milhões em novembro/24. Essa redução do saldo de caixa reduziu a receita financeira em R\$ 10,8 milhões no 2T25 em comparação ao 2T24.

// Lucro Líquido

(R\$ milhões)

LWSA	2T25	2T24	vs 2T24	1T25	vs 1T25	6M25	6M24	vs 6M24
Lucro Líquido	15,8	18,3	-13,7%	14,8	6,8%	30,6	42,8	28,5%
(+) Plano de opção de compra de ações e Plano de Ações Restritas	1,7	3,1	-44,9%	1,8	-6,0%	3,6	6,6	-45,7%
(+) Amortização de intangíveis PPA	9,4	10,0	-5,7%	9,4	0,0%	18,8	20,0	-5,9%
(+) Ajuste de Earnout de Aquisições	6,7	14,0	-52,4%	7,4	-9,5%	14,0	21,1	-33,5%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	8,4	(2,6)	417,3%	0,3	2868,1%	8,7	(20,5)	142,3%
(+) Despesas Não Recorrentes / Reestruturação ¹	2,2	1,7	30,0%	1,2	89,6%	3,3	2,7	24,1%
Lucro Líquido Ajustado	44,2	44,5	-0,7%	34,8	26,7%	79,0	72,7	8,7%
Margem Lucro Líquido Ajustado (%)	11,9%	13,2%	-1,3 p.p.	10,0%	1,9 p.p.	11,0%	11,1%	-0,1 p.p.

¹ Líquido de Imposto de Renda e Contribuição Social

O Lucro Líquido do 2T25 foi de R\$ 15,8 milhões. Ajustando o resultado pelos efeitos dos Planos de Opções de Ações, Amortização de Intangíveis de PPA e os Ajustes de Earnouts de Aquisições, além do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido, o Lucro Líquido Ajustado do período foi de R\$ 44,2 milhões.

Nos seis primeiros meses de 2025, o Lucro Líquido Ajustado foi de R\$ 79,0 milhões (+8,7% vs. o 6M24).

// Endividamento / Posição de caixa

(R\$ milhões)

LWSA	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25
Dívida Bruta Bancária	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
(-) Caixa e Equivalente de Caixa	(565,8)	(460,3)	(447,4)	(399,3)	(277,3)
Dívida (Caixa) Líquida	(565,8)	(460,3)	(447,4)	(399,3)	(277,3)
(+) Passivo de arrendamento - Curto Prazo ¹	12,8	12,9	14,5	16,4	18,3
(+) Earnouts - Curto Prazo	189,4	188,8	231,1	237,7	23,8
Dívida (Caixa) Líquida de Earnouts - Curto Prazo	(363,6)	(258,7)	(201,8)	(145,2)	(235,2)
(+) Passivo de arrendamento - Longo Prazo ¹	60,3	57,8	59,9	61,9	63,2
(+) Earnouts - Longo Prazo	39,0	47,1	41,9	37,7	40,6
Dívida (Caixa) Líquida de Earnouts	(264,3)	(153,7)	(100,0)	(45,6)	(131,4)

¹ Passivo de arrendamento mercantil refere-se à adoção do CPC 06(R2)/IFRS 16 a partir de 1º de janeiro de 2019

Por conta principalmente do pagamento de grande parte dos Earnouts e da recompra de ações realizadas, o saldo de caixa da Companhia passou para R\$ 277,3 milhões no 2T25. Excluindo o saldo remanescente de Earnouts, o saldo líquido de caixa é de R\$ 131,4 milhões.

Lembrando que (i) o saldo de Passivo de Arrendamento tem prazo de amortização de 60 meses e (ii) R\$ 40,6 milhões do saldo a pagar de Earnouts será liquidado até o 2T27. O Caixa Líquido no Curto Prazo é de R\$ 235,2 milhões.

// Fluxo de Caixa

(R\$ milhões)

LWSA	2T25	2T24	vs 2T24	1T25	vs 1T25	6M25	6M24	vs 6M24
Resultado antes do IR e CS	27,1	21,5	25,8%	23,7	14,3%	50,8	54,4	-6,6%
Itens que não afetam caixa	45,7	50,1	-8,6%	46,7	-2,1%	92,4	90,2	2,4%
Variação no Capital de Giro	59,8	(19,4)	408,6%	(57,4)	204,1%	2,4	(107,3)	102,2%
Δ (Contas a Receber - Recebimentos a Repassar) ¹	56,3	24,0	135,0%	(50,6)	211,4%	5,8	(29,4)	119,6%
IR Caixa	(4,8)	(14,5)	67,3%	(10,0)	52,5%	(14,8)	(36,4)	59,4%
Outros	8,2	(28,8)	128,5%	3,2	157,8%	11,4	(41,5)	127,4%
Caixa Líquido das Atividades Operacionais (A)	132,6	52,2	153,9%	13,0	920,7%	145,6	37,4	289,7%
Capex - Imobilizado	(8,4)	(3,5)	-140,6%	(4,3)	-95,9%	(12,7)	(13,7)	7,0%
Capex - Desenvolvimento	(21,5)	(20,1)	-7,0%	(20,7)	-3,5%	(42,2)	(36,4)	-16,0%
Fluxo de Caixa Livre - Após Capex	102,7	28,7	258,1%	(12,1)	951,9%	90,6	(12,7)	812,5%
Aquisição	(217,7)	(551,5)	60,5%	(4,9)	-4308,0%	(222,7)	(557,4)	60,1%
Outros Investimentos	(1,0)	(1,1)	9,1%	(0,3)	-292,2%	(1,3)	(1,1)	-14,1%
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos (B)	(248,6)	(576,2)	56,9%	(30,2)	-722,1%	(278,9)	(608,6)	54,2%
Arrendamentos Mercantis	(6,6)	(4,9)	-35,0%	(5,6)	-17,3%	(12,2)	(9,8)	-24,9%
Recompra de Ações / Dividendos / Outros	0,6	(31,6)	102,0%	(25,2)	102,5%	(24,6)	(41,4)	40,5%
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento (C)	(6,0)	(36,5)	83,7%	(30,9)	80,7%	(36,8)	(51,2)	28,0%
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa (A + B + C)	(122,0)	(560,5)	78,2%	(48,1)	-153,6%	(170,1)	(622,4)	72,7%
Caixa Líquido	277,3	565,8	-51,0%	399,3	-30,6%	277,3	565,8	-51,0%

¹ Calculado a partir do Contas a Receber menos Recebimentos a Repassar e Caixa Restrito

O caixa líquido proveniente das atividades operacionais totalizou R\$ 132,6 milhões no 2T25, montante 153,9% superior ao registrado no 2T24. No acumulado dos seis primeiros meses de 2025, o caixa líquido das atividades operacionais totalizou R\$ 145,6 milhões.

Destacamos no 2T25: (i) maior utilização do capital de terceiros na operação de pagamentos, sem crescimento na despesa financeira com antecipação de recebíveis, que ficou em 0,5% do TPV e (ii) desembolso de R\$ 4,8 milhões de imposto de renda e contribuição social, montante 67,3% menor ao desembolsado no 2T24 e 52,5% inferior ao 1T25, resultado da simplificação da estrutura organizacional com as incorporações de Tray, Bling e Etus em agosto/24 e KingHost, Melhor Envio e Ideris em fevereiro/25.

Com relação ao Capital de Giro, a Companhia mira na melhor eficiência financeira de alocação de capital, entre trimestres podemos observar variações, no entanto, em uma janela de prazo maior a tendência é de normalização e geração de caixa.

Neste trimestre, o Capex de Desenvolvimento ficou em linha com os montantes apresentados tanto no 1T25 quanto no 2T24, enquanto o Capex de Imobilizado apresentou um crescimento de cerca de R\$ 4,0 milhões na comparação com o trimestre anterior (1T25) principalmente por conta dos investimentos realizados na infraestrutura para o produto de Locaweb Cloud, que foi mencionado no início do presente relatório.

O Fluxo de Caixa Livre – Após Capex apresentou crescimento de 258,1% na comparação com o 2T24 atingindo R\$ 102,7 milhões. No 6M25, o Fluxo de Caixa Livre – Após Capex atingiu R\$ 90,6 milhões, representando 12,6% da Receita Líquida.

Realizamos ao longo do 2T25 o pagamento de R\$ 217,7 milhões em Earnout, conforme previsto nos Contratos de Compra e Venda, restando ainda um saldo a pagar de R\$ 64,4 milhões majoritariamente

referentes a preços retidos das aquisições, saldos esses que não sofrerão ajustes de preço até a data de pagamento.

// EBITDA Ajustado – Capex e Despesa Financeira com Recebíveis

(R\$ milhões)

LWSA	2T25	2T24	vs 2T24	1T25	vs 1T25	6M25	6M24	vs 6M24
EBITDA Ajustado	75,9	65,4	16,1%	70,2	8,1%	146,1	126,4	15,6%
Capex	29,9	23,6	26,9%	25,0	19,4%	54,9	50,1	9,7%
Despesa Financeira com Antecipação de Recebíveis	10,5	9,5	10,5%	10,6	-0,9%	21,1	20,2	4,0%
Geração de Caixa (R\$ mln)	35,5	32,4	9,8%	34,6	2,7%	70,1	56,1	25,1%
Margem (%)	9,6%	9,6%	-0,1 p.p	9,9%	-0,3 p.p	9,7%	8,5%	1,2 p.p

O indicador medido pelo EBITDA Ajustado menos o Capex e a Despesa Financeira com Antecipação de Recebíveis, passou de R\$ 32,4 milhões no 2T24 para R\$ 35,5 milhões no 2T25, com crescimento de 9,8% no período e uma margem semelhante à do 2T24.

// ANEXO I – DRE

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO - CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	2T24	2T25	6M24	6M25
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	336,0	370,8	656,6	719,7
Custo dos serviços prestados	(175,9)	(193,6)	(344,0)	(380,0)
LUCRO BRUTO	160,0	177,2	312,6	339,7
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(134,3)	(141,9)	(263,2)	(272,5)
Com vendas	(75,6)	(75,2)	(145,3)	(142,8)
Gerais e administrativas	(63,2)	(65,9)	(123,1)	(128,3)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	4,5	(0,8)	5,2	(1,4)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO, IR E CS	25,8	35,2	49,4	67,2
RESULTADO FINANCEIRO	(4,2)	(8,1)	5,0	(16,4)
Receitas financeiras	26,0	14,5	60,7	31,3
Despesas financeiras	(30,3)	(22,6)	(55,7)	(47,7)
LUCRO ANTES DO IR E CS	21,5	27,1	54,4	50,8
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(3,2)	(11,3)	(11,6)	(20,2)
Correntes	(5,9)	(2,9)	(32,1)	(11,5)
Diferidos	2,6	(8,4)	20,5	(8,7)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	18,3	15,8	42,8	30,6

* Despesa com Vendas considera, também, o valor de “perda por redução ao valor recuperável”, que se encontra aberto na DRE.

// ANEXO II – DRE BeOnline / SaaS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO - BEONLINE / SAAS (em R\$ milhões)	2T24	2T25	6M24	6M25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA, LÍQ. ABATIMENTOS	112,1	113,3	226,0	226,4
Impostos e Contr. s/ o Faturamento	(8,2)	(8,5)	(16,6)	(16,8)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	105,5	104,8	209,3	209,5
Custo dos serviços prestados	(65,9)	(73,0)	(130,8)	(144,6)
LUCRO BRUTO	39,6	31,8	78,5	64,9
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(38,9)	(33,2)	(74,8)	(62,4)
Com vendas	(19,5)	(21,9)	(35,9)	(40,8)
Gerais e administrativas	(19,5)	(11,5)	(39,1)	(21,9)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	0,1	0,1	0,2	0,2
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO, IR E CS	0,7	(1,4)	3,7	2,5
DESPESAS DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	20,1	22,5	40,6	43,6
EBITDA	20,8	21,1	44,3	46,2

* Despesa com Vendas considera, também, o valor de “perda por redução ao valor recuperável”, que se encontra aberto na DRE.

// ANEXO III – DRE Commerce

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO - COMMERCE (em R\$ milhões)	2T24	2T25	6M24	6M25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA, LÍQ. ABATIMENTOS	252,7	292,1	490,4	560,0
Impostos e Contr. s/ o Faturamento	(22,3)	(26,1)	(43,2)	(49,9)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	230,5	266,0	447,3	510,1
Custo dos serviços prestados	(110,0)	(120,6)	(213,2)	(235,4)
LUCRO BRUTO	120,4	145,4	234,0	274,8
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(95,4)	(108,7)	(188,4)	(210,1)
Com vendas	(56,1)	(53,3)	(109,4)	(102,0)
Gerais e administrativas	(43,7)	(54,5)	(84,0)	(106,4)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	4,4	(0,9)	5,0	(1,7)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO, IR E CS	25,0	36,7	45,6	64,7
DESPESAS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	12,0	13,1	23,0	26,4
EBITDA	37,0	49,8	68,7	91,1

* Despesa com Vendas considera, também, o valor de “perda por redução ao valor recuperável”, que se encontra aberto na DRE.

// ANEXO IV – Balanço Patrimonial Consolidado

Balanço Patrimonial (R\$ milhões)	4T24	1T25	2T25
ATIVO	31/12/2024	31/03/2025	30/06/2025
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	447,4	399,3	277,3
Aplicação financeira restrita	96,6	74,5	68,0
Contas a receber	712,4	769,1	730,9
Impostos a recuperar	2,4	3,7	2,8
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	39,7	44,6	50,3
Instrumentos financeiros derivativos	0,0	0,0	0,0
Outros ativos	36,0	38,4	39,1
Total do ativo circulante	1.334,5	1.329,5	1.168,2
Não circulante			
Títulos e valores mobiliários	15,0	13,3	14,1
Aplicação financeira restrita	0,0	0,0	0,0
Depósitos judiciais	0,5	1,9	0,5
Outros ativos	11,4	5,4	4,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	211,2	207,3	198,9
Investimentos	0,0	0,0	0,0
Imobilizado	80,7	78,9	84,0
Ativos de direito de uso	64,4	67,9	70,8
Intangível	2.292,9	2.291,5	2.290,5
Total do ativo não circulante	2.676,1	2.666,2	2.663,2
TOTAL DO ATIVO	4.010,6	3.995,6	3.831,5

// ANEXO IV – Balanço Patrimonial Consolidado

Balanço Patrimonial (R\$ milhões)	4T24	1T25	2T25
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/12/2024	31/03/2025	30/06/2025
Circulante			
Fornecedores	40,5	39,7	46,5
Empréstimos e financiamentos	0,0	0,0	0,0
Passivo de arrendamento	14,5	16,4	18,3
Pessoal, encargos e benefícios sociais	84,6	95,5	93,8
Imposto de renda e contribuição social a recolher	0,0	0,0	0,0
Outros tributos a recolher	16,1	14,5	15,2
Serviços a prestar	99,3	101,2	102,3
Recebimentos a repassar	614,7	598,8	610,3
Juros sobre o capital próprio a pagar	0,0	0,0	0,0
Impostos parcelados	3,3	3,3	3,4
Instrumentos financeiros derivativos	0,0	0,0	1,4
Obrigações com aquisição de investimentos	231,1	237,7	23,8
Outros passivos	25,8	28,3	35,7
Total do passivo circulante	1.129,8	1.135,4	950,6
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	0,0	0,0	0,0
Serviços a Prestar	0,8	0,9	1,0
Provisão para demandas judiciais	8,2	3,3	3,4
Obrigações com aquisição de investimentos	41,9	37,7	40,6
Passivo de arrendamento	59,9	61,9	63,2
Impostos parcelados	12,1	11,5	10,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10,0	6,4	5,9
Outros passivos	2,0	2,1	1,8
Total do passivo não circulante	135,0	123,8	126,7
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	2.868,3	2.868,3	2.749,1
Ações em Tesouraria	(25,4)	(50,6)	(52,2)
Ações em Tesouraria Canceladas	(189,7)	(189,7)	-
Reserva de capital	90,4	91,4	25,3
Reserva de lucros	2,2	2,2	2,2
Ajuste de avaliação patrimonial	0,0	0,0	(0,9)
Lucro (prejuízo) do período	0,0	14,8	30,6
Total do patrimônio líquido	2.745,8	2.736,5	2.754,1
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.010,6	3.995,6	3.831,5

// ANEXO V – DFC

Fluxo de Caixa	2T24	2T25	6M24	6M25
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	21.546,0	27.099,0	54.405,0	50.802,0
Ajustes não caixa	50.056,0	45.734,0	90.242,0	92.426,0
Variações nos ativos e passivos:	(19.368,0)	59.768,0	(107.284,0)	2.364,0
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	52.234,0	132.601,0	37.363,0	145.592,0
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de bens para o imobilizado	(3.508,0)	(8.440,0)	(13.708,0)	(12.748,0)
Contas a pagar por aquisição de participação societária	(551.459,0)	(217.711,0)	(557.328,0)	(222.650,0)
Aplicação Financeira Restrita + Venda (compra de títulos e valores mobiliários)	(1.100,0)	(1.000,0)	(1.100,0)	(1.255,0)
Aquisição e desenvolvimento de ativo intangível	(20.050,0)	(21.461,0)	(36.377,0)	(42.200,0)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(576.172,0)	(248.612,0)	(608.568,0)	(278.853,0)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Integralização de capital / Recursos provenientes do exercício de opções de ações	-	5.587,0	-	6.359,0
Arrendamentos mercantis	(4.887,0)	(6.596,0)	(9.779,0)	(12.217,0)
Empréstimos e financiamentos pagos	(7,0)	-	(49,0)	(2,0)
Juros e variação cambial pagos	(4,0)	0,0	(8,0)	-
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-	0,0	-	-
Ações em tesouraria	(31.634,0)	(4.962,0)	(41.351,0)	(30.970,0)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	(36.532,0)	(5.971,0)	(51.187,0)	(36.830,0)
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	(560.470,0)	(121.982,0)	(622.392,0)	(170.091,0)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.126.301,0	399.269,0	1.188.223,0	447.378,0
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	565.831,0	277.287,0	565.831,0	277.287,0
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	(560.470,0)	(121.982,0)	(622.392,0)	(170.091,0)

// Glossário

Average Revenue Per User (ARPU) – Receita mensal média por cliente: Indicador utilizado por empresas que oferecem serviços por assinatura para medir seus ganhos por usuário.

AVP: Sigla para Ajuste a Valor Presente.

Bacen: Sigla para Banco Central do Brasil.

Bookings: Adição de novos clientes.

CAC: Determina o quanto a empresa está gastando para conquistar um novo cliente.

CAPEX: Recursos investidos em desenvolvimento, expansão ou aquisição de um ativo.

Churn: Métrica utilizada para determinar a perda de receita ou de clientes.

Cohorts de receita: Métrica utilizada para analisar os resultados obtidos em determinada safra de clientes, percebendo a evolução durante determinado período.

Cross-selling: Técnica utilizada para vender mais de um serviço, de maneira complementar, para o mesmo cliente.

Earnout: Cláusula contratual adotada em operações de fusões e aquisições de empresas que prevê um pagamento adicional condicionado a resultados futuros do negócio.

EBITDA: Sigla em inglês para o Lucro Antes dos Impostos, Juros, Depreciação e Amortização.

EBITDA Ajustado: Métrica que é resultado do EBITDA excluindo itens não recorrentes.

EoP: Sigla em inglês para "End of Period" ou "Fim do Período".

ERP (Enterprise Resource Planning): Sistema desenvolvido para unificar o controle de diversos departamentos e processos.

Free Float: Parcela das ações de uma empresa que está disponível para livre negociação no mercado, ou seja, que não está nas mãos de acionistas majoritários ou controladores.

GMV (Gross Merchandise Volume): Corresponde ao volume bruto de mercadorias transacionadas.

GMV do Ecossistema: Todo o GMV transacionado dentro da Companhia pelos Assinantes de Plataforma de E-commerce, seja em Loja Própria ou Marketplaces. GMV dos clientes Tray + Bagy + Wake (LP + Mktplace) + Ideris + Bling (Mktplace).

Goodwill: Valor pago na compra de uma empresa, que vai além do seu valor de mercado.

Headcount: A quantidade de pessoas que trabalham em uma organização.

IA: Sigla para Inteligência Artificial.

Inside Sale: Estrutura de vendas que utiliza uma equipe interna de colaboradores.

Live Shop: Modalidade de vendas realizada a partir de uma transmissão ao vivo pela internet. Basicamente, as ofertas são mostradas enquanto os produtos à venda são apresentados juntamente com suas funcionalidades e características.

LTV/CAC (Life Time Value/Customer Acquisition Cost): Métricas utilizadas para medir o desempenho geral do negócio.

LTV: É uma métrica de negócios que estima a margem de contribuição da vida de cada cliente na empresa.

Market share: Fatia de mercado que uma determinada empresa possui.

Marketplaces: Plataforma, controlada por uma empresa, que reúne produtos e serviços de diversas outras marcas.

Omnichannel / Omnicanal: Tendência do varejo que se baseia na concentração de todos os canais utilizados por uma empresa. Trata-se da possibilidade de fazer com que o consumidor não veja diferença entre o mundo on-line e o off-line. O omnichannel integra lojas físicas, virtuais e compradores.

OMS ou Order Management System: tem como principal função oferecer o suporte necessário em todas as etapas de venda. Ou seja, o OMS acompanha desde o pedido feito pelo cliente até a conclusão da sua entrega.

PDV: Sigla para "Ponto de Venda".

PME ou SMB (Small and Medium Sized Businesses): Classificação utilizada para determinar o tamanho de organização, dependendo da quantidade de colaboradores. No caso de SMB, estamos falando de pequenas e médias empresas.

PPA: Sigla para "Purchase Price Allocation" ou "Alocação do Preço de Compra". Tem como objetivo determinar o valor dos ativos e passivos de uma empresa adquirida, isto é, deve ser realizada após a aquisição de uma empresa ou ainda em outros tipos de combinação de negócios, tais como em fusões.

R&D: Sigla em inglês para Pesquisa e Desenvolvimento.

TPV (Total Payment Volume): KPI utilizado para a medição do volume total de dinheiro transacionado através dos meios de pagamento.

Up-selling: Estratégia adotada para incentivar o cliente a adquirir uma versão mais sofisticada, ou robusta, de um serviço/produto.

White Label: Modelo de negócio em que o produto pode ser revendido por outras empresas, sem que haja divulgação de quem criou. Nesse caso, a marca que aparece é a de quem está vendendo o produto ou serviço.

YoY: Sigla em inglês para comparação anual.



Confira os demais documentos do 2T25
no site: <https://ri.lwsa.tech/>

Mais informações:

[Clique aqui](#) para falar com o RI

[Clique aqui](#) para se cadastrar no Mailing da LWSA

Obrigado!

Equipe LWSA.